

# folha verde

Publicação quinzenal - Ano I - Nº 02

Lucas Rio Verde, 30 de agosto de 1986

Cz\$ 2,00

## editorial

### A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO EM EQUIPE

" Duas cabeças pensando juntas pensam melhor que uma sozinha ". O ditado popular é bastante antigo e reflete uma grande verdade, a medida que abre espaço para a reflexão. E podemos fazer tal reflexão, colocando o assunto em termos bem práticos: - A elaboração do jornal por exemplo.

Uma pessoa sozinha jamais conseguirá fazer um jornal, mesmo que ele seja de duas páginas apenas. Vejamos por que: Para obter as informações a serem publicadas ela necessita de alguém que as forneça. Com as matérias em mão ela precisa de alguém que faça o trabalho de montagem, depois a impressão e, finalmente, a distribuição.

Ao final de todo esse processo, a pessoa se dará conta que precisou da "colaboração" de muitas outras pessoas para poder executar o seu trabalho. E aí começa a despertar para a importância do trabalho em equipe.

O mesmo exemplo vale também para a Escola, para as empresas, para a comunidade, enfim todo trabalho, qualquer realização que se pretenda levar a cabo, se torna sempre mais fácil quando executada por um grupo que pensa e trabalha junto, adotando o método "cooperação".

Graças a isso, estamos aí, lançando a segunda edição do nosso jornalzinho. Escola, Cooperativa, Comércio e Comunidade, de um modo geral, podem formar um grupo bastante coeso para levar adiante esta idéia: o jornal de nossa cidade é uma coisa que "tem que dar certo". E certamente dará se nós todos aprendermos a trabalhar dentro do espírito de equipe.

NOVO PRÉDIO PARA  
ESCOLA DOM BOSCO

AS METAS DO GOVERNO  
PARA O SETOR AGRÍCOLA

O TABELAMENTO  
DE PREÇOS

Caro adulto,  
As crianças, adolescentes  
e jovens têm coisas  
importantes a nos dizer.  
Veja!

(Páginas 03 e 04)

REPLITA:

"FELIZ O ADULTO QUE TEM UMA CRIANÇA DENTRO DE SI"

O QUE ESCREVEM OS ALUNOS ...

O E S T U D A N T E

Somente quem é estudante  
Sabe que não é tempo em vão  
Batalhar, estudar duramente  
Para ter boa profissão.

O estudante dedicado  
Dá valor a cada aula  
E presta atenção com cuidado  
A tudo o que o professor fala

Insista e lute bastante  
Não desanime na primeira  
Pois lembrará alegremente  
O que aprendeu para a vida inteira.

Luciana Roa 1º Ano 2º Grau.

ATENÇÃO

NATUREZA

Cuide-se, pois aí vem um ser que  
é capaz de destruir-lhe em alguns  
minutos.

Você é tão forte! Mas nos pés  
desse ser você vai cair.

Meu Deus!

Para que tantas armas e ferra -  
mentas, se você nem pode se mover?

Peça pra eles, natureza, fale  
assim:

- Meus amigos, por que me des -

O E S T U D A N T E

O estudo é uma profissão  
Mas nem todos o consideram  
O estudante é orgulhoso  
E não queira dizer não  
Pois ele se acha o maior  
Por ter alguns livros nas mãos

O estudante é muito importante  
E até seu dia tem  
Ele nunca se esquece, do dia  
11 de agosto com alegria  
festeja, junto com seus colegas  
e professores também

Nem todo mundo se lembra  
Isto é que é ingratidão  
O amigo depois de formado  
Se esquece do aperto de mão  
Que gostaria de ter recebido  
Quando estudava a lição.

Cristina Belló 1º Ano 2º Grau.

tróem, se eu é que venho protegendo  
do vocês desde o inicio da antiguidade?

Vocês são meus hóspedes, que guardo  
a tanto tempo em meu coração,  
mas vocês queimam e acabam com meu  
coração.

Reinaldo de Freitas - 8ª série

EDUCAÇÃO

## MENSAGEM

PRECISO DE VOCÊ PAPAI! \_\_\_\_\_

Pai, preciso de você...

Para com seu carinho e amor

Aprender a ser gente, capaz de amar

e respeitar meus irmãos.

Pai, preciso de você...

Para tê-lo como exemplo de vida,

como caminho...

Pai, preciso de você...

Preciso de uma porção de experiência

que vejo nos seus cabelos

brancos, Pai...

Pai, meu velho querido!

Ensina-me a ser gente como você é...

Pai, quando papai...

Diga-me o que devo fazer para ser

como você... sincero e honesto,

para ser feliz...

Pai...

Ensina-me o segredo do amor...

Fala-me Pai...

Como devo agradecer a cada calo  
que você fez em suas mãos por mim?

Pai... meu adorável Pai...

Neste dia, todas as palavras, de

qualquer poema é pouco,

Para dizer-te, papai que o amo

por seres o que é: um Pai!...

Loreni 2º Ano 2º Grau

## ESCOLA ESTADUAL DOM BOSCO

## TERÁ NOVO PRÉDIO ESCOLAR

O diretor da Escola Dom Bosco, Niklaus Huber, viajou no último dia 19, juntamente com o sub-prefeito, Anton Huber, para Diamantino e Cuiabá, onde esteve tratando de assuntos ligados à Escola.

Em Diamantino foi matido contato com o prefeito Darcy Capistrano, que se comprometeu a prestar ajuda para construção de uma quadra de esportes, acimentada, que servirá à Escola e à Comunidade.

Em Cuiabá, junto à Secretaria de Educação e Governo do Estado, Klaus conseguiu a aprovação do projeto de construção do novo prédio escolar para a Escola Dom Bosco.

A informação prestada pelo Governo do Estado é de que já conseguiu verbas junto ao Ministério da Educação para construção de quatro salas de aula, além das instalações da administração. A luta continua agora diz Klaus, para a aprovação de seis salas de aula para que "contamos com o apoio de funcionários importantes da Secretaria da Educação".

# CÉU ABERTO

O NOME QUE FARÁ SUCESSO NO SEU  
GUARDA-ROUPA.

INAUGURAÇÃO: 06.09.86

PROMOÇÃO DE INAUGURAÇÃO:  
20% de desconto em qualquer compra  
que você fizer - confecções e/ou  
calçados

Av. Principal s/n  
próximo à Cooperlucas

EXPEDIENTE

O jornal FOLHA VERDE é uma publicação quinzenal, sob a responsabilidade da Escola Estadual de 1º e 2º Graus Dom Bosco:

## Direção:

- Niklaus Huber

Edição: - Vera T. F. Carpenedo  
(Jorn. R.P. nº 5399)

## Colaboração:

- Professores e alunos da Escola Dom Bosco

- Associação Comunitária

## Impressão e participação:

- COOPERLUCAS

## F L A S H S

A Associação de Desenvolvimento Comunitário de Lucas Rio Verde está trabalhando na elaboração dos Projetos de Desenvolvimento Comunitário Integrados - PDCIs. O objetivo é pleitear verbas do FUNDEC para a implantação de obras básicas de infraestrutura urbana e rural.

Na próxima edição daremos maiores detalhes sobre o assunto.

AGUARDE!

POR QUE AMO LUCAS RIO VERDE

Em 1979 foi criado pelo INCRA um projeto de assentamento de famílias imigrantes, vindas do Sul do país, onde eles vieram com esperança de dias melhores.

Formaram a cidade de Lucas Rio Verde, que hoje já é um distrito onde há muito progresso na agricultura e na agropecuária.

A cidade de Lucas Rio Verde tem aproximadamente 1.000 casas.

Não tem luz elétrica, mas em breve serão instalados motores que deverão gerar energia elétrica para a cidade toda.

Também está faltando água encanada, mas o poço arteziano já foi feito, os canos também já chegaram, em breve vamos ter água encanada.

Temos um posto telefônico, mas é insuficiente para atender a população.

Já foram feitas os pedidos de telefones residenciais.

Lucas Rio Verde é uma terra que tem a sugestão de riqueza.

Ariel Righi - 6ª série

S E C C A OC I D A D ELUCAS, A ESPERANÇA DE UM PROGRESSO

Apesar de não saber a verdadeira fundação deste pequeno patrimônio, apenas sei que Lucas Rio Verde foi se formando com pequenos moradores que hoje já fazem em Lucas uma pequena comunidade, que tem muito progresso pela frente.

Lucas tem muitos problemas, principalmente com o saneamento.

Com a falta de uma prefeitura em Lucas é difícil superar essas dificuldades.

As donas de casa são as mais prejudicadas por essas dificuldades, por causa da falta principal, da luz elétrica e a água encanada.

O telefone também faz falta pois é o meio de comunicação mais procurado entre os moradores e principalmente para os fazendeiros.

Lucas é uma vila que progrediu muito, pois aumentou sua população e hoje seus moradores aos poucos vão dando um jeito de resolver os problemas de Lucas.

Aqueles que são de nível mais elevado possuem motores que ajudam a iluminar seus lares e fizeram no quintal de suas casas poços artesianos para obter água.

Com certeza os moradores de Lucas tem garantia de que o lugar onde moram se transformara aos poucos em uma grande cidade.

Pois cada dia que passa Lucas vai progredindo cada vez mais, com todas as dificuldades e já não depende dos outros municípios vizinhos, pois já tem seu próprio comércio que já é um bom sinal que Lucas cresceu.

Wilson Kikuta - 6ª série

cantinho da Oiança

Viva o Lucas Rio Verde,  
Viva a cidade inteira,  
Viva também os estudantes,  
E nossa pátria Brasileira.

Liane Helena Huber - 4ª série

Perguntei ao meu coléga,  
se ser soldado é bom, ele  
me respondeu sorrindo  
é uma grande devoção.

Antonio Marcos - 4ª série

GERAL

## AS VIAGENS DE ANTON HUBER

Pode parecer estranho aos olhos de alguns cooperados da COOPERLUCAS que seu presidente, Anton Huber, raramente seja encontrado na Cooperativa, em razão de suas freqüentes viagens a Cuiabá e a Brasília.

Na verdade, todas estas viagens, ao contrário do que alguns possam pensar, são ocasionadas por contatos e reuniões de trabalho, na tentativa de resolver assuntos importantes como:

## CONTATOS INCRA

Somente entre os dias cinco a vinte e três de agosto Anton Huber manteve sete contatos com as autoridades do INCRA, em Brasília, tratando, basicamente, da titulação das áreas da Cooperativa e das terras dos agric. da Gleba Lucas Rio Verde. Anton conta que em quase todos estes contatos precisou de muitas horas, porque precisou acompanhar o andamento do processo nos diversos departamentos do INCRA, uma vez que os papéis estavam ainda parados no protocolo.

## PRODECER

Vários foram os contatos mantidos por Anton Huber, com diversas autoridades ligadas ao setor agrícola com o objetivo de obter uma definição com relação aos projetos do Prodecer II.

Destes contatos podemos destacar:

- Reuniões com o diretor do Crédito Rural do Banco do Brasil, Hélio Ribeiro de Oliveira, para solicitar a exclusão do "Programa PRODECER" das exigências impostas pelo CMN ao crédito rural.

- Reunião na OCB para analisar, juntamente com os assessores jurídi-

cos da Cooperativa, José Carlos Pedreira de Freitas e Eustáquio da Costa, os resultados da visita do Presidente da OCB com o ministro da Agricultura Iris Resende, buscando apoio para a liberação de crédito para PRODECER. (dia 06 ago.)

## FRENTE AMPLA DA AGRICULTURA

No dia 14 de agosto Anton Huber participou de uma reunião da Frente Ampla da Agricultura, no palácio das convenções, em Brasília, em que estiveram presentes, além de dirigentes das entidades representantes de todas as categorias agrícolas do País, os ministros Iris Resende, da Agricultura; Dilson Funaro da Fazenda; João Sayad, do Planejamento; Dante de Oliveira, da Reforma Agrária; Costa Couto, do Interior e Fialho, da Irrigação.

Neste mesmo dia, após o almoço, todos os Dirigentes de Entidades ligadas à agricultura, foram recebidos juntamente com os ministros e secretários de Estado, pelo presidente da República, José Sarney, que anunciou o "Plano de Metas" para a agricultura.

## AUDIÊNCIA COM O MINISTRO

No dia 20 de agosto Anton teve uma audiência com o ministro da Agricultura, Iris Resende, juntamente com o Presidente da OCB, Roberto Rodrigues. Este cobrou do Ministro a liberação do Crédito do PRODECER, da exigência de contra-partida de 35% do banco repassador.

Iris Resende, em contato telefônico com Dilson Funaro, ministro da Fazenda, solicitou que seja atendida a reivindicação das cooperativas que já iniciaram a implantação do Projeto.

GERALCOOPERLUCAS PROMOVE CURSO DA CIPA

A Cooperativa Agropecuária Lucas Rio Verde Ltda - COOPERLUCAS promoveu aos membros da CIPA (titulares e suplentes) e demais funcionários, em horário normal de trabalho, no período de 18/08/86 à 22/08/86, o Curso sobre Prevenção de Acidentes do Trabalho, com carga horária de 20:0 horas.

O curso foi desenrolado utilizando a apostila nas aulas práticas e teóricas, bem como projeção de filmes e transparências com uma só finalidade - a Prevenção de Acidentes do Trabalho.

O referido curso foi ministrado pelo SENAI-Cuiabá, tendo como instrutor Braulino S. Rêgo.

Participaram do curso os componentes da CIPA. Valmor Carpenedo, Leacy Santana de Bonfim, Jorge Lucini, David Decker Sobrinho, Moisés Moreira Botelho, Vicente Berti, Margarete Scherer, Valdir Sbabo, Giovanni Belló, e Vilson Rodrigues de Carvalho; e também os funcionários Arcelino Galli, Denise Fantinato, Delvio Stona, Eloana Cittadella, Luiz Carlos Gasparetto, Nilson de Freitas Lima, Odalgiro Santos da Silva, Vagner Paulo de Freitas e Vilmar For-mehl.

A CIPA- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes da COOPERLUCAS foi eleita, instalada e empossada em 26/07/86, presidida por Valmor Carpenedo e secretariada por Leacy Santana de Bonfim e oito membros representantes do Empregador/Empregados empossados.

Leacy Santna de Bonfim

Valmor Carpenedo

AS METAS PARA A AGRICULTURA

O Presidente da República, em reunião com os Ministros da Agricultura, Ciência e Tecnologia e Centro Nacional de Pesquisas, promulgou e assinou diversos Decretos, como: - Implantação Brasileira de Pesquisas Agropecuárias - Fundamento de um milhão de hectares de terras irrigadas até 1989 - instituindo o programa Nacional de Irrigação para elevar os níveis de produção e produtividade agrícola, aumentando assim a oferta de alimentos básicos para abastecer o mercado interno, reduzindo os preços ao consumidor.

Foi feito um "Plano de Metas para a Agricultura" para garantir o setor agrícola, na ordem de 20,5 milhões para a safra 86/87, recuperando assim um declínio das aplicações anteriores.

Os investimentos serão dirigidos a médio prazo para remover e ampliar estoques de maquinários e equipamentos, corretivos e conservação de solos, que no momento são inexistentes no mercado. O Governo viu que houve um desequilíbrio entre investimentos e produtividade.

Existe uma ressalva que os Bancos particulares deverão aplicar no mínimo 30% em empréstimos no setor agropecuário. Sendo os juros de 10% na região Centro-Sul, Norte e Nordeste 3%, 6% e 8% para pequenos, médios e grandes produtores, respectivamente, renovado para pequenos produtores a juros de 3% ao ano.

Outra questão em vigor é a ampliação da rede de armazenagem, pelo Governo, que em nossa região é precária. Isto com a finalidade de normalizar o abastecimento interno, permitindo o barateamento de produtos alimentícios e o poder aquisitivo da população. Esses armazéns deverão reabilitar a guarda dos produtos e, após, agilizar o escoamento Interno e Externo, já que se prevê para os próximos anos um aumento de 15,5 milhões de toneladas.

Hoje, devido às más distribuições de armazenagem dos produtos e instalações precárias, perde-se 1,4% da produção.

Existem armazéns ociosos na região Sul, enquanto nas regiões como Mato Grosso, Goiás e Minas estão os grandes potenciais em grãos.

As armazenagens inadequadas (como produtos ensacados de custos altíssimos) não deveriam acontecer, e sim o produto a granel, poupando custos, mão de obra e proporcionando melhor

acesso para o devido armazenamento, com rapidez e conservação do mesmo.

Quanto ao PROAGRO, está sendo estudado um Seguro Rural, ao produtor, para as culturas efetivadas. Atualmente, o PROAGRO apresenta déficit, especialmente sobre as lavouras de arroz de sequeiro e Trigo.

De acordo com a portaria do Governo, a fixação dos preços mínimos para a safra 86/87, deverá levar em conta o preço dos insumos e fretes, permanecendo assim uma meia faixa de estímulos e produtividade aos produtores rurais. O produtor deverá aperfeiçoar a técnica de plantio, sendo então que os produtos, arroz, feijão, mandioca e milho receberão 100% do VBC, juntamente com os produtores de sementes, isto para os próximos 4 anos. Para a soja serão custeados apenas os acréscimos de áreas nos últimos 10 anos. A limitação de recursos financeiros à disposição dos produtores reduziu em 57%, acarretando uma verdadeira decadência e desestímulo ao produtor rural.

Corrigiu-se, na última safra, 20% desta decadência, mas houve o inconveniente da estiagem em alguns estados produtores.

D outro problema existente é a pobreza do solo. Os recursos são poucos e desestimulantes; não existem verbas suficientes para conservar o solo para uma produtividade ideal. Poder-se-ia plantar uma leguminosa e pôr corretivos como: calcário, fósfo

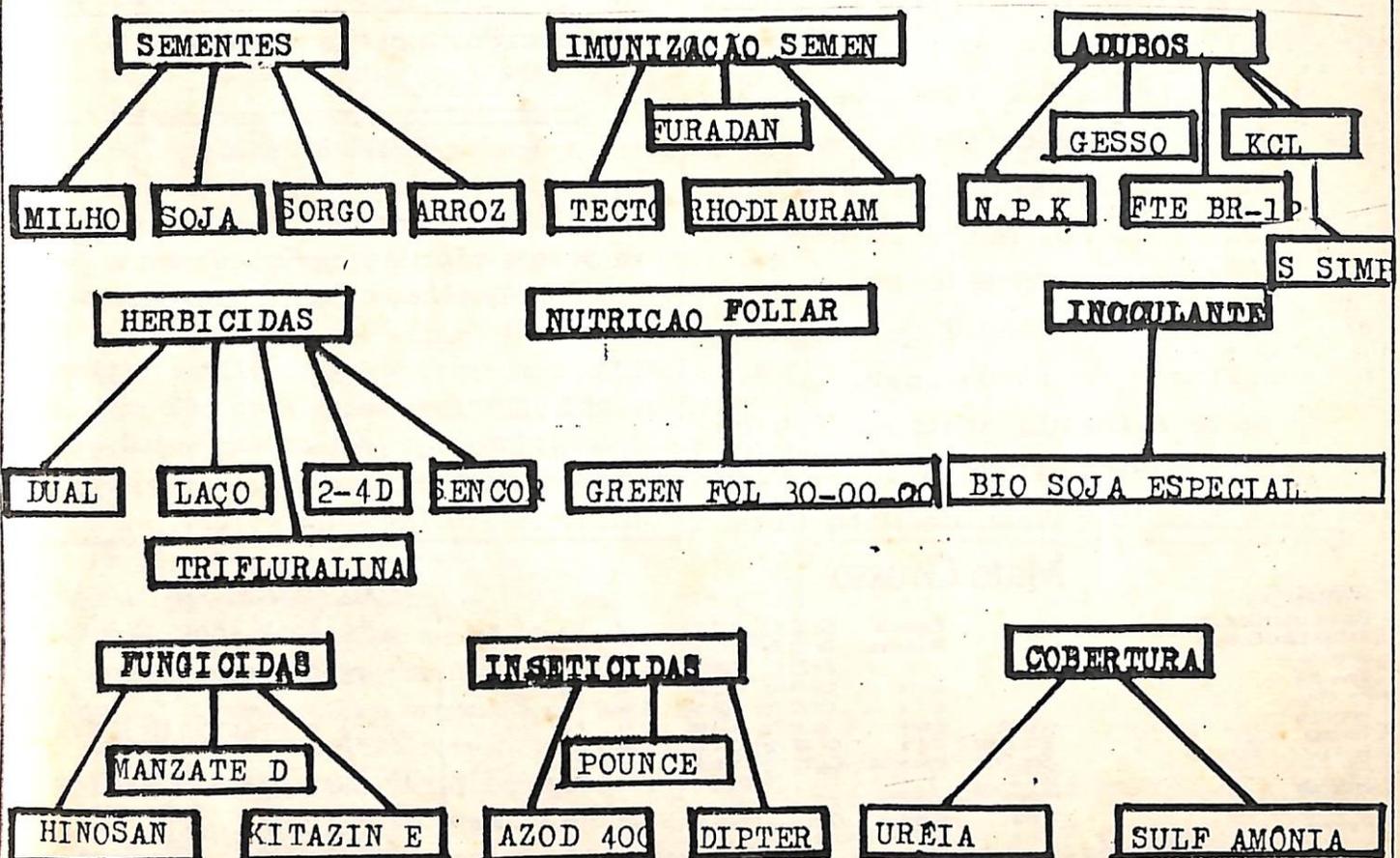
ro gesso e outros, mas o produtor não possui poder aquisitivo nem para adquirir o fertilizante e a semente suficiente para o plantio.

Estão programadas para este ano 54 bilhões de cruzados para plantio da safra 86/87, mais 20 bilhões de cruzados para investimentos agrícolas.

Mas, não bastassem todos os problemas, esta política de produtividade e incentivos para maior produção e tecnologia está muito confusa e distante, pois estamos no momento, na época de adquirir, financiar a próxima safra e nada está definido, propriamente dito. Estamos aguardando algo, talvez, incerto, ou que venha atender já praticamente fora de época, enquanto os fornecedores, por questões financeiras, estão segurando os produtos em seu comando, aguardando definições financeiras dos produtos, provocando um acúmulo de distribuição de última hora, o qual poderá promover uma grande quebra na produtividade, devido a acúmulo de transportes, distribuição e plantio de diversas culturas, não em tempo hábil, como manda a tecnologia Rural e Agrônômica.

Segue demonstrativo dos Produtos defensivos, Insumos e Fertilizantes que a COOPERLUCAS terá à disposição para os produtores:

VALDIR SBABO



## ECONOMIA

O TABELAMENTO DE PREÇOS  
DEVE SER RESPEITADO

Passada a euforia inicial do "Plano Cruzado", que incutiu em cada cidadão brasileiro a imagem de "Fiscal do Sarney", que ia ao supermercado com a tabela na mão e brigava com os gerentes das lojas, se fosse preciso, para que o preço fixado pelo governo fosse respeitado, institucionalizou-se em todo país a cobrança de ágio (preços acima da tabela).

Como se isso não bastasse, desapareceu das prateleiras dos supermercados uma gama de produtos essenciais (leite, carne, ovos, farinha). Esse quadro de escassez se verificou em todas as partes do Brasil, o que já está deixando os consumidores desanimados com relação ao "Plano Cruzado" e ao conseqüente tabelamento de preços, pois a grande verdade é que ninguém mais respeita as tabelas da SUNAB.

Aqui em Lucas Rio Verde os abusos por parte dos comerciantes sempre ocorreram, continuam ocorrendo e continuarão ainda por muito se nós, moradores e consumidores desta cidade não tomarmos consciência de nossa responsabilidade de fiscalizar.

Observe a tabela abaixo, divulgada pela SUNAB para hortaliças, válida para todo o estado de Mato Grosso.

## Mato Grosso

## HORTALIÇAS

Batata Lisa/Comum  
Batata Lisa/Comum  
Cebola  
Cenoura  
Chuchu  
Repolho  
Tomate  
Tomate

Verde	Especial	Sc 60 Kg	430,00	7,17	Kg	9,00
Sta. Cruz	Primeira	Sc 60 Kg	340,00	5,67	Kg	7,00
Sta. Cruz		Sc 20 Kg	130,00	6,50	Kg	8,50
	Extra	Cx 24 Kg	140,00	5,84	Kg	7,80
	Extra	Cx 22 Kg	80,00	3,64	Kg	5,00
	Extra	Sc 30 Kg	100,00	3,34	Kg	5,00
	Extra	Cx 23 Kg	140,00	6,09	Kg	8,50
	Especial	Cx 23 Kg	120,00	5,22	Kg	7,00
Pêra	Grande	Cento	35,00	4,20	Dz	6,00
Pêra	Média					

## FRUTAS

Laranja  
Laranja

— Os produtos comercializados em maços, com pesos diferenciados ao da tabela, deverão ter seus preços ajustados proporcionalmente ao valor estabelecido na presente Relação de Preços.  
— Os demais produtos não relacionados na presente relação de preços permanecem com seus preços congelados conforme praticados em 27.02.86.

Você dona de casa, sabe melhor do que ninguém que esses preços nunca foram respeitados pela maioria dos supermercados de nossa cidade. Você sabe, por exemplo que no "Supermercado Pato Branco", "Lojas Econômica" e "Mini-mercado Berti" e outros, o repolho é vendido a Cz\$ 12,00 o quilo; o tomate custa Cz\$ 15,00, ou até Cz\$ 16,00 o quilo, em alguns lugares. No "Pato Branco" a cenoura custa Cz\$ 13,00 o quilo; no "Berti" e "Econômica" a laranja é vendida Cz\$ 12,00 a dúzia e assim por diante.

Se você é trabalhador (a) assalariado (a), sabe que seu salário está "congelado" até março de 1987. No entanto você é "assaltado" com preços fora da tabela, cada vez que vai ao supermercado.

Consumidor de Lucas Rio Verde, defenda um direito seu: o de não ser explorado. Faça cumprir o tabelamento. Peça nota fiscal quando quiserem cobrar "ágio". Denuncie, deixe de comprar, se for o caso. Faça qualquer coisa, mas faça, pois o consumidor precisa ser respeitado em seus direitos...

## PREÇOS MÍNIMOS

Conforme dados da "Gazeta Mercantil", os preços mínimos prováveis para a safra 86/87, para os principais produtos, são:

SOJA	60Kg	125,40
ARROZ IRRIGADO	50Kg	130,00
ARROZ SEQUEIRO	60Kg	133,80
SORGO	60Kg	79,20
MILHO	60Kg	79,20

COMERCIANTE DE LUCAS  
RIO VERDE, COLABORE COM  
A ESCOLA DOM BOSCO!  
FAÇA SEU ANÚNCIO NESTE  
JORNAL QUE NASCEU PARA  
INFORMAR, DIVULGAR E  
PRESTAR SERVIÇOS.